

REUNIÃO SOBRE A PROTEÇÃO AOS DEFENSORES INDÍGENAS DE DIREITOS HUMANOS E DO MEIO AMBIENTE



Uma iniciativa de:



Com o apoio técnico de:



DERECHO
AMBIENTE Y
RECURSOS
NATURALES

Com o apoio de:



USAID
DO POVO DOS ESTADOS UNIDOS



RESUMO EXECUTIVO

A “Reunião sobre a proteção aos defensores indígenas de direitos humanos e do meio ambiente” (Reunião), realizada em 16 de outubro em Manaus, Estado do Amazonas, Brasil, foi dirigida aos defensores indígenas de diferentes povos e organizações de base da Amazônia brasileira.

PARTICIPANTES

Participaram 16 defensores e defensoras indígenas, assim como a equipe técnica da Coordenação das Organizações Indígenas da Amazônia Brasileira (COIAB).

OBJETIVOS

Objetivo geral:

Propor estratégias para a defesa e proteção aos defensores indígenas de direitos humanos e do meio ambiente.

Objetivos Específicos:

- Gerar um espaço para o intercâmbio de conhecimentos para fortalecer os laços e estabelecer alianças estratégicas entre os defensores indígenas para a proteção do território indígena.
- Evidenciar os riscos e ameaças que enfrentam as defensoras e defensores indígenas.
- Desenvolver estratégias de proteção para as defensoras e defensores indígenas na Amazônia brasileira a fim de defender seus territórios e enfrentar as mudanças climáticas.
- Construir rotas para atendimento de emergências.

MÉTODOLOGIAS

Capacitação	Desenvolvida pela equipe técnica da COIAB. Os assessores jurídicos estavam encarregados de preparar o material para as apresentações, cujo tema estava ligado à mudança climática, bem como o quadro jurídico para a proteção dos defensores indígenas.
Minga do pensamento	Durante a primeira parte da sessão, foi realizada uma minga de conhecimento com o objetivo de evidenciar os riscos e ameaças que enfrentam as defensoras e defensores indígenas.
Trabalho em equipes	Foram formados 3 grupos de trabalho, cada um dos quais tinha que responder as seguintes perguntas: <ul style="list-style-type: none">• O que nós fizemos? Com o objetivo de identificar as ações que têm sido realizadas para a defesa e proteção dos defensores indígenas.• O que ainda precisa ser feito ou melhorado? Com o objetivo de identificar como novos mecanismos de ação para a proteção e defesa dos defensores indígenas poderiam ser implementados.

RESULTADOS

A agenda de trabalho da COIAB incluía a questão de propor estratégias de proteção para os defensores indígenas que atualmente estão em perigo constante.

Foram propostas estratégias para trabalhar no fortalecimento institucional interno da COIAB que levará ao fortalecimento dos defensores indígenas e, conseqüentemente, de seus povos ou comunidades.

CONCLUSÕES

- A presença da COIAB é importante para representar, apoiar e proteger os povos indígenas, assim como os defensores indígenas.
- A reunião preparatória de fortalecimento para a COP 26 realizada pela COIAB de 12 a 14 de outubro teve como tema central a mudança climática, o que facilitou a fluidez do intercâmbio de conhecimentos em 16 de outubro, onde o foco principal foi a defesa e a proteção dos defensores territoriais indígenas.
- A mudança climática, assim como a proteção e defesa dos defensores indígenas, são questões que estão ligadas quando os graves impactos da mudança climática sobre os povos indígenas são evidenciados.
- É importante construir rotas de atenção imediata para os casos que colocam em risco os defensores indígenas e seus povos. Organizações civis e organismos internacionais desempenham um papel importante para evidenciar a situação de vulnerabilidade, assim como os perigos que enfrentam os defensores indígenas e seus territórios.
- É necessário fortalecer o nível institucional e a articulação direta dos povos indígenas que compõem a organização, com o objetivo de disseminar conhecimentos e construir laços sólidos para a defesa do território.
- A construção de estratégias deve ser orientada para o fortalecimento e a inovação dos planos e programas da COIAB que permitem a capacitação constante dos povos indígenas de diferentes regiões. Da mesma forma, os participantes concordaram com a necessidade de gerar seus próprios fundos para financiar estas estratégias (autogestão).
- As mingas do pensamento são espaços de construção coletiva que contribuem para o fortalecimento organizacional dos povos indígenas para abordar as questões ambientais, sociais, econômicas e políticas que afetam diretamente seus territórios.



Este documento é possível pelo apoio generoso do povo americano através da Agência dos Estados Unidos para o Desenvolvimento Internacional (USAID). O conteúdo é de responsabilidade do COIAB e DAR e não reflete necessariamente as opiniões da USAID ou do governo dos Estados Unidos.